



Juízes têm computadores monitorados por administradores

O monitoramento de computadores pelos administradores, em Washington, tem causado irritação nos juízes federais americanos, que estão protestando contra a atitude. Os administradores estão preocupados com o uso particular da Internet. Mas juízes do Tribunal de Recursos do 9º Circuito dos Estados Unidos, em San Francisco, dizem que a prática é ilegal e estão mobilizados para impedi-la.

Para demonstrar o descontentamento, os juízes chegaram a desabilitar os softwares de monitoramento por uma semana. Essa interrupção afetou cerca de 10 mil empregados no Circuito, que cobre nove Estados e dois territórios do oeste americano e dois outros tribunais.

Leonidas Ralph Mecham, que lidera o escritório administrativo dos Tribunais em Washington, disse que a desativação pôs toda a rede de comunicação de dados do Judiciário em risco. Segundo Ralph, o protesto foi irresponsável porque o tribunal recentemente detectou tentativas de invasão de seu sistema por hackers estrangeiros. Ele lembrou também que uma análise revelou que a metade do uso da Internet nos computadores dos tribunais podem não estar ligados ao trabalho.

Segundo a juíza do 9º Circuito, Mary Schroeder, a administração do tribunal pode ter violado a lei federal que trata de privacidade nas comunicações. De acordo com a juíza, os funcionários dos tribunais foram disciplinados contra o uso inadequado dos computadores.

A postura contra o uso inadequado da Internet nos tribunais foi redistribuída aos distritos em março. A Conferência Judicial dos EUA, grupo de 27 juízes que define as políticas para os tribunais americanos, deve discutir a questão em seu próximo encontro, dia 11 de setembro.

Fonte: Associated Press

Date Created

09/08/2001